



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA

CAMPUS: GOIABEIRAS					
CURSO: ARQUIVOLOGIA			PERÍODO: 2016/2		
PROFESSOR RESPONSÁVEL: TIAGO BRAGA DA SILVA					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO		PRÉ-REQUISITO		
	Práticas em Arquivos				
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	SEMANAL
	30	5	25	00	02

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Organização de arquivo escolar.

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

- **Proporcionar aos alunos uma aplicação prática dos conhecimentos teóricos sobre organização de arquivo escolar.**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1 BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivo: estudos e reflexões**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
- 2 BOTTINO, Mariza. Arquivo Universitário: sonho ou realidade. In: VENÂNCIO, Renato; NASCIMENTO, Adalson (Org.). **Universidade & Arquivos: gestão, ensino e pesquisa**. Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação da UFMG, 2012. p. 23-35.
- 3 NUNES, Clarice; CARVALHO, Marta Maria Chagas de. Historiografia da educação e fontes. In: **cadernos ANPEd**, n. 5, Porto Alegre: ANPEd, setembro de 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1 BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988. Brasília: Senado Federal. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao.htm>.
- 2 JARDIM, José Maria. Políticas públicas de informação: a (não) construção da política nacional de arquivos públicos e privados (1994-2006). In: Marilda Lopes Ginez de Lara, Johanna Wilhermina Smit. (Org.). **Temas de pesquisa em Ciência da Informação no Brasil**. São Paulo: Escola de

Comunicação e Artes/USP, 2010, p. 201-216.

- 3 RAGAZZINI, Dario. **Para quem e o que testemunham as fontes da História da Educação?** Educar em Revista, Curitiba, UFPR, nr.18, p.13-28, 2001.
- 4 ROUSSEAU, Jean-Yves; ARES, Florence; COUTURE, Carol. **Os fundamentos da disciplina arquivística.** Lisboa: Dom Quixote, 1998. 356 p.
- 5 SCHELLENBERG, T. R. **Arquivos Modernos. Princípios e Técnicas.** 5. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.
- 6 SLENES, Robert W. "Escravos, cartórios e desburocratização: o que Rui Barbosa não queimou será destruído agora?" In: **Revista Brasileira de História.** São Paulo, v. 5 n.º 10. Março/agosto de 1985. p. 166-196.
- 7 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Arquivo do Centro de Educação Física e Desportos. Livro de Atas do Conselho de Instrutores e Professores do Curso Especial de Educação Física. Vitória, 1932. Livro 1, folha 1.
- 8 VENÂNCIO, Renato. Arquivos universitários no Brasil: esboço de uma cronologia. In: _____; NASCIMENTO, Adalson (Org.). **Universidade & Arquivos: gestão, ensino e pesquisa.** Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação da UFMG, 2012. p. 37-57.
- 9 VIDAL, Diana G. Cultura e prática escolares: uma reflexão sobre documentos e arquivos escolares. In: SOUZA, Rosa Fátima, VALDEMARIN, Vera T. (Orgs.) **A cultura escolar em debate: questões conceituais, metodológicas e desafios para a pesquisa.** Campinas, SP: autores Associados, 2005.

METODOLOGIA

Será utilizada uma sistemática de aulas teóricas expositivas dialogadas e auxílio de quadro, pincel e projetor multimídia, sempre buscando a melhor compreensão e estimulando a prática de pesquisa bibliográfica por parte dos alunos. Desenvolvimento e apresentação de seminários e/ou trabalhos em grupo, apresentados individualmente em sala de aula.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do andamento do curso e do desempenho dos alunos ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e envolverá discussões realizadas em sala de aula e a execução de atividades práticas desenvolvidas no arquivo escolar do centro infantil de ensino da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

OBSERVAÇÕES

- Alunos com média igual ou superior a 7,0 estarão aprovados e dispensados da prova final. Os alunos com média inferior a 7,0 deverão realizar a prova final com base em todo o conteúdo ministrado na disciplina.

A média final será obtida a partir da média aritmética entre a soma da média parcial com a nota da prova final. Serão aprovados os alunos com média final igual ou superior a 5,0.

- O aluno que alcançar 25% de faltas na carga horária prevista de 60 horas estará reprovado, sem direito a prova final.

- À bibliografia sugerida serão acrescentadas outras indicações sempre que necessário.